



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Organizações Internacionais	Período: 3º
Carga horária: 60 horas	Docente responsável: Profª Drª Karine de Souza Silva E-mail: karine.silva@ufsc.br
CURRÍCULO RESUMIDO DA PROFESSORA RESPONSÁVEL Profª Drª Karine de Souza Silva Pesquisadora Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq. Professora dos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Relações Internacionais e em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora Produtividade em Pesquisa PQ CNPq. Realizou Pós-Doutorado na Katholieke Universiteit Leuven e na Université Libre de Bruxelles, Bélgica. Doutora e Mestre em Direito Internacional (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina; Fez Estágio Doutoral na Universidad de Sevilla /Espanha. Fez Pós-graduação lato sensu na Universidad Internacional de Andalucía, Espanha. Realizou visita-estágio no Tribunal de Justiça da União Europeia, em Luxemburgo e no Parlamento Europeu, em Bruxelas. Professora visitante da Universidade Técnica de Moçambique, da Middlebury University, nos Estados Unidos, Universidade do Minho, em Portugal, da Universidade de Pisa, na Itália, da Université Libre de Bruxelles, na Bélgica, e da Universidad de Valladolid, Espanha. Consultora ad hoc do CNPq, da CAPES, da FAPESC, do MEC e da União Europeia. Participou como observadora da Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (MINUSTAH). É coordenadora do "EIRENÊ - Centro de Pesquisas e práticas Decoloniais e Pós-coloniais aplicadas às Relações Internacionais e ao Direito Internacional", do Núcleo de Estudos Críticos de Raça e Interseccionalidades nas Relações Internacionais e no Direito Internacional (NEGRIs), e do projeto de extensão "Núcleo de Apoio a Imigrantes e Refugiados" (NAIR/Eirenê/UFSC). Titular da Cátedra Jean Monnet da União Europeia e membro da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Agência das Nações Unidas para Refugiados. Tem experiência na área de Epistemologias do Sul, estudos Pós-coloniais, Decoloniais e afro-diapóricos aplicadas ao Direito Internacional e às Relações Internacionais, com ênfase em: 1) Raça, branquitude e a descolonização do Direito Internacional e das Relações Internacionais; 2) Feminismos negros e as Interseccionalidades de raça e gênero no Direito Internacional e nas Relações Internacionais; 3) Diáspora africana, raça, migrações e refúgios; 4) Escravidão, Colonialismo, África e as Relações Internacionais; 5) Revolução Haitiana e Direitos Humanos; 6) A Missão das Nações Unidas para estabilização do Haiti (MINUSTAH).Homepage: http://irene.ufsc.br/ . Currículo completo: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4703833H5	

AUXILIARES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. M.e Jean Samuel Rosier

Doutorando em Relações Internacionais na Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Economia UFSC. É pesquisador do "EIRENÈ - Centro de Pesquisas e práticas Decoloniais e Pós-coloniais aplicadas às Relações Internacionais e ao Direito Internacional", do Núcleo de Estudos Críticos de Raça e Interseccionalidades nas Relações Internacionais e no Direito Internacional (NEGRIs), e do projeto de extensão "Núcleo de Apoio a Imigrantes e Refugiados" (NAIR/Eirenè/UFSC).

E-mail: jeansamuelrosier@yahoo.fr

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0366591220081144>

2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Conhecer o funcionamento e o papel das organizações internacionais. Apresentar os debates contemporâneos sobre os impactos das organizações internacionais no âmbito doméstico.

3. EMENTA

Caracterização das organizações internacionais. Evolução das Organizações Internacionais e Formação dos Estados Nacionais. Cooperação e Conflito. Organizações Internacionais e Cooperação Econômica.

Conteúdo Programático:

Epistemologias críticas do Sul e Teoria das Organizações Internacionais.

As Organizações Internacionais como ator das Relações Internacionais; Estado e Organizações Internacionais: cooperação e conflito

A participação do Brasil no sistema multilateral

A Liga das Nações e a Organização das Nações Unidas;

Organizações Internacionais de caráter Técnico-Administrativo

Organizações Internacionais e Direitos Humanos

Organizações Internacionais de Integração regional

A sociedade civil e a luta por direitos humanos no sistema da ONU

Tendo em conta a situação de excepcionalidade derivada da Pandemia de COVID-19, o Plano de Ensino da Disciplina de OI sofreu reajustes necessários para se adequar às especificidades do ensino remoto em cumprimento da Resolução Normativa n. 140/2020/CUn.

PROGRAMA

Tendo em conta a situação de excepcionalidade derivada da Pandemia de COVID-19, o Plano de Ensino desta Disciplina sofreu reajustes necessários para se adequar às especificidades do ensino remoto em cumprimento da Resolução Normativa n. 140/2020/CUn.

OBS: Este plano de ensino cumpre com as seguintes determinações legais:

Lei 11.639/2008

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino públicos e privados torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.” (NR)

- Parecer do CNE/CP 03/2004 - aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas
- CNE/CP 01/2004

Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Relações Internacionais

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Relações Internacionais, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes **elementos estruturais**:

XI – formas de garantir a integração dos conteúdos das diretrizes nacionais sobre Políticas de Educação ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico Raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena e demais requisitos legais e normativos às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente;

OBS 2: Este programa poderá sofrer alterações em função de necessidades pedagógicas

4. CALENDÁRIO E DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Semana 1 – Aula síncrona

Aula síncrona

Apresentação do Plano

Introdução às OIs

Temas: Conceituando e historicizando as OIs

Realidades coloniais e pós-coloniais

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 2 – A descolonização das RIs e das OIs / Teoria Geral das OIs

Temas: Histórico e teoria das OIs

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre as Leituras obrigatórias (o Plano completo definitivo incluindo as leituras obrigatória de cada aula será entregue no primeiro dia de aula)

1. JONES, Branwen Gruffydd. Introduction: International Relations, Eurocentrism, and Imperialism. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.). *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. p. 01-16.
2. SILVA, Karine de Souza. 'Esse silêncio todo me atordoá': a surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. *Revista de Informação Legislativa*, v. 58, p. 37-55, 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/229/ril_v58_n229_p37

Leitura complementar:

ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie (Ed.). *Race and Racism in International Relations*. Londres, 2017.

DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.

CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

TICKNER, A; BLANEY, D. L. Introducción: Pensar la diferencia. In: TICKNER, A; BLANEY, D. L. (Eds.) *Thinking International Relations Differently*. London: Routledge, 2012, p. 1–24.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 03 – Origem do sistema multilateral: A conferência de Berlim, as Conferências de Haia e a branquitude no sistema internacional e nas OIs

Organizações Internacionais: cooperação e conflito

A participação do Brasil na Conferência de Haia

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre as leituras e os vídeos obrigatórios:

1. GARCIA, Eugênio Vargas. Aspectos da vertente internacional do pensamento político de Rui Barbosa. In: *Textos de História*. V. 4, n. 1, 1996, p. 103-124.

2. KRISHNA, S. Race, Amnesia and the Education of International Relations. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), Decolonizing International Relations. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. p. 89-108.

Vídeos:

Colonialismo: o outro lado da história | Especial Camarote | DW Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nJoYJMHmz5s&feature=youtu.be>
Qual o lugar do branco na luta antirracista? | Lia Vainer Schucman | TEDxFloripa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q6tSIHzpFTc>

Leitura Complementar:

DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.

MURPHY, C. N. Organização internacional e mudança industrial: governança global desde 1850. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

WALLERSTEIN, Immanuel. *O universalismo europeu*: a retórica do poder. Trad. de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 04– Aula assíncrona

14h20 às 18h - Leituras obrigatórias da próxima aula

Semana 05- O Brasil e a Liga das Nações

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre as Leituras obrigatórias:

1. GARCIA, Eugênio Vargas. O Brasil na Conferência da Paz de 1919. In: Boletim da ADB (Associação dos Diplomatas Brasileiros), Brasília, ano XIV, nº 59, out./nov./dez. 2007, p.11-13.
2. GARCIA, Eugênio Vargas. A candidatura do Brasil a um assento permanente no Conselho da Liga das Nações. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, ano 37, nº 1, 1994, p. 5-23.
3. MACMILLAN, Margaret. *Paz em Paris 1919*: a Conferência de Paris e seu mister de encerrar a grande guerra. Trad. Joubert de Oliveira Brízida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 115-124.

Leitura complementar:

GARCIA, Eugênio Vargas. O Brasil e o ingresso da Alemanha Na Liga das Nações: A Crise de março de 1926. (2018) Disponível em:

https://www.academia.edu/36164987/O_Brasil_e_o_ingresso_da_Alemanha_na_Liga_das_Na%C3%A7%C3%B5es_a_crise_de_mar%C3%A7o_de_1926. p. 1-13.

GARCIA, Eugênio Vargas. *O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926)*: vencer ou não perder. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 06 – O sistema das Nações Unidas

Temas:

Sistema da ONU (Parte 1: histórico, órgãos e agências)

Debates de Gênero no Sistema da ONU

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre as Leituras obrigatórias:

1. GARCIA, Eugênio Vargas. De como o Brasil quase se tornou membro permanente do Conselho de Segurança da ONU em 1945. In: Revista Brasileira de Política Internacional, 54 (1), 2011. p. 159-177.
2. SILVA, Karine, BOFF, Ricardo B. 'Nós, os povos das Nações Unidas': do eurocentrismo excludente à pluriversalidade da ONU. In: SCHMITZ, G.; ROCHA, Rafael A. (Org.). *Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global*. 1ed. Brasília: IPEA, 2017, p. 230-260.
3. Estudantes devem pesquisar sobre a brasileira atuação da brasileira Bertha Lutz na fundação da ONU.
4. SKARD, Torild. Learning journey for a feminist: Making women visible, recognizing women's achievements and demanding power to women. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. p. XIII-XVII. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/oa-edit/10.4324/9781003036708/women-un-rebecca-adami-dan-plesch>
5. SATOR, Fátima; DIETRICHSON, Elise. Women of the UN: Shifting the Narrative by Revealing Forgotten Voices. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. , p. xviii-xxiii. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/oa-edit/10.4324/9781003036708/women-un-rebecca-adami-dan-plesch>
6. MARINO, Katherine. From women's rights to human rights: The influence of Pan-American feminism on the United Nations. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. p. 1-13. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/oa-edit/10.4324/9781003036708/women-un-rebecca-adami-dan-plesch>
7. Vídeo: Especial de 65 anos da ONU | Arquivo N | Globo News. Disponível na Plataforma Moodle.

Leituras Complementares:

DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.

BARNETT, Michael; FINNEMORE, Martha. *Rules for the world*. Cornell University Press, 2004.

SKARD, Torild. Getting Our History Right: How Were the Equal Rights of Women and Men Included in the Charter of the United Nations? In: *Forum for Development Studies*, Routledge London 2008. p. 37-58.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 07 – Sistema ONU (Parte 2) / A ONU e a Descolonização

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre as Leituras Obrigatórias:

1. CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: *Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral*. NY: Africa Information Service, p. 15-33.
2. NASCIMENTO, Abdias do. *O Quilombismo: documentos para uma militância pan-africanista*. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 180-192.
3. SANTOS, Aurora Almada. A ONU e as Resoluções da Assembleia Geral de Dezembro de 1960. *Relações Internacionais*. Junho 2011, pp. 061-069.
4. SANTOS, Aurora Almada. The Role of the Decolonization Committee of the United Nations Organization in the Struggle against Portuguese Colonialism in Africa: 1961-1974. *Journal of Pan African Studies*. Jan2012, Vol. 4 Issue 10, p.248 – 258.

Leitura Complementar:

DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 08 - Aula assíncrona

Leituras obrigatórias da próxima aula

Semana 09 - Reforma, democratização e a desocidentalização da ONU

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre as Leituras Obrigatórias:

1. COX, Robert W. Gramsci, Hegemony and International Relations: an essay in method. *Millennium: Journal of International Studies*, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 162-175, jun. 1983. (tradução disponível no Moodle)
2. COELHO, J. C.; SÁ, BORBA, Miguel. Organizações Internacionais: uma contribuição coxiana para a análise da mudança na ordem mundial. In: Ana Prestes e Diego Pautasso. (Org.). *Teoria das Relações Internacionais - contribuições marxistas*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2021, v. , p. 155-186.
3. Live – PALESTRA “O que está em jogo nas Instituições Internacionais” – Profs Luís Felipe Osório e Daniel Aragão
<https://www.youtube.com/watch?v=yn-ga-qtrXg&t=1s>

Leituras complementares

BARNETT, Michael; FINNEMORE, Martha. Rules for the world. Cornell University Press, 2004.

COELHO, J. C.; SA, M. B. . Organizações Internacionais: uma contribuição coxiana para a análise da mudança na ordem mundial. In: Ana Prestes e Diego Pautasso. (Org.). Teoria das Relações Internacionais - contribuições marxistas. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2021, v. , p. 155-186

PEREIRA. Antonio Celso Alves. A Reforma das Nações Unidas e o Sistema Internacional Contemporâneo. *In*: MEDEIROS, Antônio Paulo Cachapuz de. (Org). *Desafios do Direito Internacional contemporâneo*. Brasília: Funag, 2007. p. 21-78

UZIEL, Eduardo. O Conselho de Segurança, as Operações de Manutenção da Paz e a Inserção do Brasil no Mecanismo de Segurança Coletiva das Nações Unidas. Brasília: FUNAG, 2010.

VIOTTI, Maria Luiza, "Reforma da ONU", em IV Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional: o Brasil no mundo que vem por aí – Brasília: FUNAG, 2010.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 10 – Aula assíncrona

Leituras para o próximo encontro

Semana 11 - Missões de Paz da ONU: o exemplo da MINUSTAH/ Humanitarismo internacional

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Debate sobre a Leitura Obrigatória

1. LYNN DOTY, Roxanne. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minneapolis: Minesota Press, 1996. p. 26-50;127-162
2. (Documentário) DUARTE, Simone. A Caminho de Bagdá. Disponível no Moodle.

Complementar:

UZIEL, Eduardo. O Conselho de Segurança, as Operações de Manutenção da Paz e a Inserção do Brasil no Mecanismo de Segurança Coletiva das Nações Unidas. Brasília: FUNAG, 2010. Capítulo 2.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 12 – Organizações Internacionais de caráter técnico-administrativo.

ONU, OPAC, ACNUR, OIM - Migrações e refúgios

Atuação do profissional de RI na área de migrações

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Leitura obrigatória:

SILVA, Karine de Souza. “A mão que afaga é a mesma que apedreja”: Direito, imigração e a perpetuação do racismo estrutural no Brasil. *Revista Mbote*, Revista Mbote, Salvador, Bahia, v. 1, n.1, p.020-041. jan./jun., 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/mbote/index>

SILVA, Karine de Souza. A Relevância do Acórdão Bustani do Tribunal Administrativo da OIT para a Consagração do Princípio da Autonomia das Organizações Internacionais. *SEQUENCIA*, v. 37, p. 227, 2016.

Complementar:

SILVA, Karine; BORBA, Jonatan C.; MULLER, Juliana. (Orgs.). Pessoas, travessias e encontros: *dinâmicas atuais da migração sul-sul em Santa Catarina*. 1. ed. Florianópolis: Rocha/Selo Nyota, 2020.

SILVA, Karine de Souza; VICENTE MORAIS, Pâmela Samara. Gênero, raça e interseccionalidades no processo de feminização da migração: entre silenciamentos e protagonismo de mulheres negras em Florianópolis. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.l.], v. 13, n. 36, p. 312-339, maio 2021. ISSN 2177-2770. Disponível em: <<https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/1231>>.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 13 – Organizações Internacionais, sociedade civil e ativismos internacionais

Povos indígenas e mulheres negras brasileiras nas Organizações Internacionais

Leitura obrigatória:

APIB - ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. Dossiê internacional de denúncias dos povos indígenas do Brasil. Disponível em: https://apiboficial.org/files/2021/08/DOSSIE_pt_v3web.pdf

CARNEIRO, Sueli. A batalha de Durban. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen, 2019. P. 185-194

Debate sobre o vídeo obrigatórios

1. Live - AILTON KRENAK fala sobre Meio Ambiente na pandemia - LIVES DO CONHECIMENTO | <https://www.youtube.com/watch?v=RMP4BJKWPCc>

Leitura complementar:

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

16h20 às 18h – Atividade assíncrona

Leituras

Semana 14 --- Avaliação assíncrona - Prova via moodle.

A prova estará disponível na Plataforma Moodle às 14h20 e deverá ser postada até às 20h do mesmo dia.

Semana 15 - Integração Regional

14h20 às 16h20 - Encontro síncrono

Leitura básica:

SILVA, Karine de Souza. Beyond the Border Between the North and the South: Towards a Decolonization of Epistemologies and Fields of Research on Mercosur. *Revista de Direito Internacional*, v. 14, p. 412-428, 2017.

16h20 às 18h – Segunda Chamada - A 2ª chamada das avaliações será uma prova oral e sem consulta. A prova será composta por perguntas específicas sobre a matéria obrigatória da avaliação perdida.

Semana 16 – Recuperação - Prova oral com conteúdo cumulativo de todo o semestre.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todas as informações sobre as atividades avaliativas serão disponibilizadas no primeiro dia de aula.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. As 2ªs chamadas das avaliações e as justificativas de faltas deverão ser requeridas via procedimento administrativo encaminhado à Chefia do Departamento de Economia e Relações Internacionais.

2. A 2ª chamada das avaliações será uma prova oral e sem consulta. A prova será composta por perguntas específicas sobre a matéria obrigatória da avaliação perdida.
3. Os trabalhos e provas devem ser elaborados pelas(os) próprias(os) estudantes, sendo vedadas cópias, de qualquer natureza, sob pena de reprovação.
4. Os acadêmicos serão arguidos e avaliados a respeito das leituras obrigatórias nas datas estipuladas.
5. Será cobrado, com rigor, o decoro acadêmico, o cuidado com a linguagem (escrita e falada) e a participação ativa dos acadêmicos nas classes.
7. Está proibida a gravação de áudios e vídeos das aulas, bem como fazer fotografias, salvo com expresso consentimento da professora.
8. Este plano poderá ser alterado de acordo com as necessidades didático-pedagógicas. O cronograma constitui-se como "previsão", podendo vir a sofrer alterações.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights. NY: Routledge, 2022. p. XIII-XVII.
- ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie (Ed.). *Race and Racism in International Relations*. Londres, 2017.
- ARAGÃO, D; OSÓRIO, Luis Felipe. Live – *O que está em jogo nas Instituições Internacionais*. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yn-ga-qtrXg&t=1s>
- APIB - ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. Dossiê internacional de denúncias dos povos indígenas do Brasil. Disponível em: https://apiboficial.org/files/2021/08/DOSSIE_pt_v3web.pdf
- CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: *Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral*. NY: Africa Information Service, p. 15-33.
- CARNEIRO, Sueli. A batalha de Durban. *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen, 2019. P. 185-194.
- CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.
- COELHO, J. C.; SA, M. B. . Organizações Internacionais: uma contribuição coxiana para a análise da mudança na ordem mundial. In: Ana Prestes e Diego Pautasso. (Org.). *Teoria das Relações Internacionais - contribuições marxistas*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2021, v. , p. 155-186.
- COX, Robert W. Gramsci, Hegemony and International Relations: an essay in method. *Millennium: Journal of International Studies*, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 162-175, jun. 1983.
- KRENAK, A. AILTON KRENAK fala sobre Meio Ambiente na pandemia - LIVES DO CONHECIMENTO. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RMP4BJKWPCc>
- LYNN DOTY, Roxanne. *Imperial Encounters: The Politics of Representation in North-South Relations*. Minneapolis: Minnesota Press, 1996. p. 127-162. p. 26-50; 127-162
- GARCIA, Eugênio Vargas. *O Brasil e a Liga das Nações (1919-1926): vencer ou não perder*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- _____. De como o Brasil quase se tornou membro permanente do Conselho de Segurança da ONU em 1945. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, 54 (1), 2011. p. 159-177.
- _____. Aspectos da vertente internacional do pensamento político de Rui Barbosa. In: *Textos de História*. V. 4, n. 1, 1996, p. 103-124.
- JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. p. 01-16.
- KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.
- NASCIMENTO, Abdias do. *O Quilombismo: documentos para uma militância pan-africanista*. Petrópolis: Vozes, 1980. p. 180-192.

MACMILLAN, Margaret. *Paz em Paris 1919: a Conferência de Paris e seu mister de encerrar a grande guerra*. Trad. Joubert de Oliveira Brízida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, p. 115-124.

MARINO, Katherine. From women's rights to human rights: The influence of Pan-American feminism on the United Nations. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. p. 1-13.

PEREIRA, Antonio Celso Alves. A Reforma das Nações Unidas e o Sistema Internacional Contemporâneo. In: MEDEIROS, Antônio Paulo Cachapuz de. (Org). *Desafios do Direito Internacional contemporâneo*. Brasília: Funag, 2007. p. 21-78.

ROSENBERG, Tina. The business of voluntourism: do western do-gooders actually do harm? *The Guardian*. Edição de 13/09/2018. Disponível em: <https://www.theguardian.com/news/2018/sep/13/the-business-of-voluntourism-do-western-do-gooders-actually-do-harm>

SANTOS, Aurora Almada. A ONU e as Resoluções da Assembleia Geral de Dezembro de 1960. *Relações Internacionais*. Junho 2011, pp. 061-069.

SANTOS, Aurora Almada. The Role of the Decolonization Committee of the United Nations Organization in the Struggle against Portuguese Colonialism in Africa: 1961-1974. *Journal of Pan African Studies*. Jan2012, Vol. 4 Issue 10, p248 – 258.

SATOR, Fátima; DIETRICHSON, Elise. Women of the UN: Shifting the Narrative by Revealing Forgotten Voices. In: ADAMI, Rebecca; PLESCH, Dan. *Women and the UN: A New History of Women's International Human Rights*. NY: Routledge, 2022. , p. xviii-xxiii.

SKARD, Torild. Getting Our History Right: How Were the Equal Rights of Women and Men Included in the Charter of the United Nations?. In: *Forum for Development Studies* , Routledge London 2008.

SKARD, Torild. Gender in the Malestream – Acceptance of Women and Gender Equality in Different United Nations Organisations. *Forum for Development Studies | Volume 36 | No. 1 | 2009*.

SKARD, Torild. Learning journey for a feminist: Making women visible, recognizing women's achievements and demanding power to women. In:

SILVA, Karine de S. "Esse silêncio todo me atordoa": a surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. Prelo.

SILVA, Karine, BOFF, Ricardo B. 'Nós, os povos das Nações Unidas': do eurocentrismo excludente à pluriversalidade da ONU. In: SCHMITZ, Guilherme; ROCHA, Rafael A. (Org.). *Brasil e o Sistema das Nações Unidas: desafios e oportunidades na governança global*. 1ed.Brasília: IPEA, 2017, p. 230-260.

SILVA, Karine de Souza. Beyond the Border Between the North and the South: Towards a Decolonization of Epistemologies and Fields of Research on Mercosur. *Revista de Direito Internacional*, v. 14, p. 412-428, 2017.

SILVA, Karine de Souza. A Relevância do Acórdão Bustani do Tribunal Administrativo da OIT para a Consagração do Princípio da Autonomia das Organizações Internacionais. *SEQUENCIA*, v. 37, p. 227, 2016.

SILVA, Karine de Souza. Beyond the Border Between the North and the South: Towards a Decolonization of Epistemologies and Fields of Research on Mercosur. *Revista de Direito Internacional*, v. 14, p. 412-428, 2017.

SILVA, Karine de Souza; PEROTTO , Luiza L. N. A Zona Do Não-Ser Do Direito Internacional: Os Povos Negros E A Revolução Haitiana. *Direito E Justiça: Reflexões Sociojurídicas*, v. 18, p. 125-153, 2018.

SILVA, Karine de Souza; COSTA, Rogério Santos da. *Organizações Internacionais de Integração Regional: União Europeia, MERCOSUL e UNASUL*. Florianópolis: Ed. UFSC/Funjab, 2013.

SILVA, Karine de Souza; BODENMULLER, Gustavo H. S. Eurocentrismo, hierarquias e colonialidade nas Relações Internacionais: ?A paz que eu não quero conservar?. In: SALATINI, Rafael; DIAS, Laércio Fidélis. (Org.). *Reflexões sobre a paz: Paz e tolerância*. 1ed.Marília, São Paulo: UNESP/ Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2018, v. 2, p. 55-76.

SILVA, Karine de Souza. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, a ONU e a luta internacional contra o racismo: entre esperanças e desenganos. In: Liliana Lyra Jubilut; Rachel de Oliveira Lopes. (Org.). *Direitos humanos e vulnerabilidade e a declaração universal dos direitos humanos*. 1ed.Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2018, p. 77-99.

SMITH, Linda Tuhiwai. *Descolonizar las metodologías: investigación y pueblos indígenas*. Santiago, LOM Ediciones, 2016.

VIOTTI, Maria Luiza, "Reforma da ONU", em IV Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional: o Brasil no mundo que vem por aí – Brasília: FUNAG, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDERSON, Carol. *The UN and the African-american struggle*. Cambridge: Cambridge press, 2003.
- ANNAN, K. *Intervenções: uma vida de guerra e paz*, com Nader Mousavizadeh. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 50-108.
- AMORIM, Celso. *Conversas com jovens diplomatas*. São Paulo: Benvirá, 2011.
- BARBOSA, Muryatan. Pan-africanismo e Relações Internacionais: uma herança (quase) esquecida. *Revista Carta Internacional*, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, 2016, p. 144-162.
- BRAGA, Paulo de Rezende S. *África do Sul: a rede de ativismo transnacional contra o apartheid na África do Sul*. Brasília: FUNAG, 2011.
- BHAMBRA, G K. THE STATE: Postcolonial histories of the concept. in: RUTAZIBWA, Olivia U., SHILLIAM Robbie. *Routledge Handbook of Postcolonial Politics*. 1st Edition. Oxon: Routledge, 2018. p. 200-209.
- BARNETT, Michael; FINNEMORE, Martha. *Rules for the world*. Cornell University Press, 2004.
- fCÂMARA, Irene Pessoa de Lima. *Em nome da Democracia: a OEA e a Crise Haitiana - 1991-1994*. Brasília: Instituto Rio Branco/Fundação Alexandre de Gusmão/ Centro de Estudos Estratégicos, 1998.
- CARR, Edward Hallett. *Vinte anos de Crise: 1919-1939*. Brasília: Ed. UNB, 1981.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016
- DIEZ DE VELASCO, Manuel. *Las organizaciones internacionales*. 16ª ed. Madrid: Tecnos, 2010.
- DUCHATEL, J; ROCHAT, Florian (Orgs). *ONU: droits pour tous ou loi du plus fort? Regards militants sur les Nations Unies*. Genève: CETIM, 2005.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968
- FONTOURA, Paulo Roberto Campos Tarrisse da. *O Brasil e as operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas*. Brasília: FUNAG, 1999.
- FUNAG. *A palavra do Brasil nas Nações Unidas, 1946 - 1995*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG, 1995.
- FUNAG. *O Mercosul e a Integração Sul-Americana: Mais do que Economia. Encontro de Culturas*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1997.
- GEORGE, Susan. *Pongamos la OMC en su sitio*. Barcelona: Icaria, 2002.
- GROSGOUEL, Ramón (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais* 80. p. 115-147.
- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *Desafios brasileiros na era dos gigantes*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- _____. *Quinhentos anos de periferia*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.
- HALPERIN, Sandra. International Relations Theory and the Hegemony of Western Conceptions of Modernity. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.). *Decolonizing international relations*. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2006. p. 43-64.
- HERZ, Mônica. O Brasil e a Reforma da ONU. In: *Revista Lua Nova*, São Paulo, CEDEC, 1999, no 46, pp. 77-98.
- HERZ, M; HOFFMANN. *Organizações Internacionais*. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- KRATOCHWIL, Friedrich; MANSFIELD, Edward D. *International Organization: a reader*. New York: Longman, 1994.
- MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco: ciências sociais e o “credo racial brasileiro”. *REVISTA USP*, São Paulo, n.46, p. 115-128, junho/agosto 2000.
- MAKINDA, Samuel M.; OKUMU, Wafula; F. MICKLER, David. *The African Union: addressing the challenges of peace, security and governance*. 2nd ed. 2016.
- MBEMBE, Achille Joseph. Decolonizing the university: New directions. *Arts & Humanities in Higher Education* 15(1), Feb 2016. p. 29-45.
- MELLO, Sérgio Vieira de. *A consciência do mundo: A ONU diante do irracional da história*. In: MARCOVITCH, Jacques (Org.) . Sérgio Vieira de Mello: pensamento e memória. São Paulo: Ed USP/ Ed. Saraiva, 2004. P. 69-90..

MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, p. 05-10, mar. 2008

MONNET, Jean. *Memórias: A construção da unidade europeia*. Trad. De Ana Maria Falcão. Brasília: EdUnB, 1986.

OLIVEIRA, Odete Maria de (Org.). *Organizações internacionais e seus dilemas formais e informais: a construção da arquitetura de resistência global*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.

REYNALDO, Renata Guimarães. Organizações Internacionais de natureza especializada e relacionada: O Sistema das Nações Unidas. In: OLIVEIRA, Odete Maria de (Org.). *Organizações internacionais e seus dilemas formais e informais: a construção da arquitetura de resistência global*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. p. 127-193.

SÁ, Miguel Borba de. *Haitianismo: colonialidade e biopoder no discurso político brasileiro* / Miguel Borba de Sá ; orientador: João Franklin Abelardo Pontes Nogueira. – 2019. 283f. ; Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2019.

SILVA, Karine de Souza. *Direito da Comunidade Europeia: fontes, princípios e procedimentos*. Ijuí: Ed. Unijui, 2005.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: UFMG, 2010

TICKNER, A; BLANEY, D. L. Introducción: Pensar la diferencia. In: TICKNER, A; BLANEY, D. L. (Eds.) *Thinking International Relations Differently*. London: Routledge, 2012, p. 1–24.

TORRES, María Isabel. El derecho de veto en el Consejo de Seguridad de Naciones Unidas: la historia de la válvula de seguridad que paralizó el sistema .ACDI, Bogotá, ISSN: 2027-1131, Año 1. N° 1: 49-88, 2008. P. 49-86.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. *Direito das Organizações Internacionais*. Brasília: Escopo, 1990.

UZIEL, Eduardo. *O Conselho de Segurança, as Operações de Manutenção da Paz e a Inserção do Brasil no Mecanismo de Segurança Coletiva das Nações Unidas*. Brasília: FUNAG, 2010.

VIOTTI, Maria Luiza, "Reforma da ONU", em IV Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional: o Brasil no mundo que vem por aí – Brasília: FUNAG, 2010. Disponível em: <http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0790.pdf>

WALSH, Catherine. ¿Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. *Nómadas* (Col), Universidad Central Bogotá, Colombia, n. 26, p. 102-113, 2007. WALSH, Catherine. Interculturalidade, Estado, Sociedad: Luchas (de)coloniales de nuestra época. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar; Ediciones Abya-Yala. 2009

WALLERSTEIN, Immanuel. *O universalismo europeu: a retórica do poder*. Trad. de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007.

WEISS, T. G.; FORSYTHE, D. P.; COATE, R. A. *The United Nations and Changing World Politics*. Boulder: Westview, 2004.